

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11 — TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Cruseiro de Soberania

1934

Terminou, com a sua chegada a Lisboa, a viagem aérea a Timôr do tenente Humberto da Cruz, acompanhado do sargento mecanico Lobato. «Cruseiro de Soberania» lhe chamou e muito bem o tenente Cruz, demonstrando cabalmente que ao lado da sua consciencia profissional, posta á prova na preparação desta viagem, a sua consciencia de português de lei comprehendia bem o que representava para o Império Português, uma tal iniciativa.

A viagem decorreu admiravelmente bem, com uma regularidade pasmosa em tais viagens, indicando assim o valor do piloto. Não podemos esquecer o auxilio valioso que lhe prestou o mecanico Lobato. E se nos lembrarmos do que este, no seu discurso na Sociedade de Geografia, disse que não tinha pedido para acompanhar o tenente Cruz, que fora nomeado em ordem do dia para esse serviço, quasi por escala, este facto vem dar um realce extraordinario á corporação dos sargentos mecanicos da nossa Aviação, porque é o maior elogio que ela pode receber.

As impressões que os aviadores trouxeram do seu cruseiro foram as melhores, aparte o precalço de Persia. Das nossas colonias: India, Macau, Timôr, os aviadores vieram encantados com o fervor nacionalista com que foram recebidos. Mesmo nas colonias portuguesas em terras estranhas, eles sentiram bem alto o orgulho de serem portugueses não só pela forma como foram recebidos mas pelo que o nome de Portugal representava de grande na tradição do Oriente, não só em tantos factos da vida dos indigenas em terras onde há seculos já tinhamos deixado de mandar, mas tambem no modo como os nossos patricios dessas terras longinhas, afastados da Mãe-Patria que a maioria desconhecia, ostentava orgulhosamente a sua qualidade de filhos de Portugal!

Só por isso bem mereciam da sua Patria os heroicos aviadores, por terem contribuido para, em tão longos paragens, fazerem vibrar fortemente as silabas sagradas do nome de Portugal!

Nas consciencias nacionalistas, como a do tenente Humberto da Cruz, repousa tranquilamente o nosso Império, certo de que nelas arde permanentemente a vontade forte de lutas pela honra dum Portugal mais alto.

Procissão da Senhora do Livramento

Realizou-se, como estava anunciado, no dia 16 do corrente, a tradicional procissão da Senhora do Livramento, protectora da gente do mar, que foi procedida da pompa acostumbrada.

Várias pessoas nos têm procurado a razão porque a volta que a procissão deu este ano diferiu da dos anos anteriores?

Aqui fica a pergunta para quem souber responder.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

DÁ-NOS a impressão, este fim de ano de 1934, de que acabou com ele o interregno entre os dois seculos, o decimo nono e o vigesimo. O primeiro que acabou com o tratado de Versailles, o outro que principiará em 1935.

Estes desasseis anos representam como que uma preparação para a lucta, contra os vestigios do seculo que findou e para o dominio do seculo que principia. Não é mostrar qualidades de adivinho o esboçar estas observações.

Basta olharmos para o que se passa pelo mundo. Este ano termina pela denuncia do tratado de Washington, limitando a tonelagem das diferentes armadas, pelo Japão, trazendo como consequencia uma corrida de todas as nações para uma maior eficacia de todas as suas forças de terra, mar e ar. E acontece isto no ano em que reuniu a conferencia do desarmamento! E para complemento o Japão, depois de se ter apoderado da Mandchuria e da Mongolia, não se importando com o que as outras nações poderiam dizer, na nota em que denuncia o tratado de Washington aprecia, com uma franqueza desusada em taes documentos, a armada dos Estados Unidos, declarando-a inferior á sua em qualidade e tonelagem, ironisa um pouco com as qualidades dos marinheiros americanos e termina por classificar de bluffs os programas navaes americanos, dada a impossibilidade material da sua realisacão, por falta de dinheiro e de apetrechamento dos seus arsenaes!

O post-guerra já nos acostumou a todas as surpresas. Mas o tom desta nota oficial niponica ultrapassa tudo o que já tinhamos visto.

A nossa velha Europa, neste fim de seculo, dá-nos a imagem dum asilo de alienados em que ninguém sabe o que quer. Estas alianças e desalianças que se sucedem sem metodo algum, ao sabor dos acontecimentos, indica-nos claramente a sua instabilidade. O equilibrio europeu não alcançado pelo tratado de Versailles que contentou demais a uns e de menos a outros, provocando um mal estar de caracter geral, não se sabe ainda quando se realisará. O que nos deixa a impressão é que, para o conseguirmos, teremos novamente de colocar as peças no xadrez da guerra para se saber qual dos grupos dará o cheque mate.

E é com estes prenuncios e tendo logo no inicio o plebiscito do Sarre, que o novo ano principia. Não vem, positivamente, com boa apresentação

Para nós, que consideramos a guerra como um facto normal na vida dos povos, não nos assustam estas nuvens negras. Acima disto tudo o que nos entristece é a falta de mentalidades no campo da politica internacional.

A grande guerra de 1914-18 terminou miseravelmente na politica mesquinha dos interesses e das vaidades. pondo bem a claro a falta de preparação que existia no campo politico das nações aliadas sobrepondo-se meras questões de lana caprina aos grandes interesses nacionaes, não havendo, entre tanto delegado de Versailles, nenhum que tivesse uma visão do futuro. Mais uma vez se demonstrava praticamente os perigos que para as nações resultaram do dominio que em todas elas exercia a doutrina nefasta do individualismo. Os politicos habituados ás lutas dos parlamentos, ás lutas mesquinhas dos interesses dos partidos, não podiam de forma alguma estar preparados para encararem o problema da paz tendo em vista unicamente os interesses dos diversos povos em luta, não limitados ao presente, mas alargados para o futuro, no tempo e no espaço.

A existencia da guerra como um facto normal na vida dos povos, indica firmemente que os povos não querem inorrer. Nestas condições encaramos alegremente o futuro. Da nova luta sairá definitivamente triunfante o nacionalismo tradicionalista latino e catolico, em que cada nação procura crear dentro de si as melhores condições de vida para os seus filhos, d'acordo com os verdadeiros principios que regem a vida dos individuos, sem no entanto procurar prejudicar a vida das outras nações, na luta tresloucada pelo seu predomínio.

A não ser assim, nós teriamos de admitir que a humanidade se queria suicidar. O triunfo, inadmissivel por ser contrario á vida humana, das doutrinas opostas, das doutrinas marxistas mais ou menos tingidas de vermelho, nem sequer nós a figuramos como hipotese. O maior inimigo que nós hoje temos, que há a necessidade de exterminar por completo, pela dose de hipocrisia que encerra, contribuindo para que muita gente ainda não tenha aberto os olhos, é o individualismo. No dia em que esse escalracho da inteligencia do homem tenha desaparecido de todo, o marxismo terá tambem morrido, porque terá perdido a farroupagem que o encobre hoje aos olhos de muito cego, até mesmo dos cegos por vontade propria.

Récita de Beneficencia

No proximo dia 4 de Janeiro realisa-se no Teatro Popular, desta cidade, uma recita a favor do Hospital da Misericordia de Tavira, promovida por um grupo de Senhoras.

Constará o espectáculo dum filme esplendido, recentemente exibido em Lisboa. Seguir-se-hão alguns numeros de canto coral, recitação, canto, piano e bustos animados desempenhados por gentis meninas que da melhor boa vontade se prestaram a coadjuvar as promotoras desta festa de caridade.

Para terminar um garboso, ruidoso e tenoroso bando de gentis cavalheiros maravilhará a assistencia com os seus formidaveis gorgeios em alguns numeros de canto.

Tudo indica que este espectáculo marcará na serie já longa dos espectaculos de caridade da nossa terra. E estamos convencidos de que o publico accorrerá atendendo ao fim altruista a que tal espectáculo se destina.

Festas desta natureza caracterizam-se essencialmente pela boa disposição dos actores e do publico, uns e outros sentindo intimamente que estão cumprindo um dever de consciencia, auxiliando a manutenção duma casa de beneficencia de que nunca ninguém está livre de vir a procurar, ainda que elas se destinem especialmente ao pobres. Por consequencia o que mais se encontra em taes festas é boa vontade e já não é pouco.

Cumpramos pois todos a nossa obrigação, uns representando e outros assistindo, unidos todos na missão sagrada de auxiliar os desprotegidos da sorte, procurando dar-lhes conforto na doença.

Comissão de Assistencia

Esta Comissão agradece a generosidade de todos os que d'alguma forma contribuíram para o bom exito das festas que se realisaram nesta cidade no Outono passado a favor da Assistencia aos Pobres da nossa terra.

Resolveu, do producto dessas Festas, contribuir com a quantia de escudos 300\$00 para o bodo que o Ex.º Administrador do Concelho costuma dar pelo Natal.

Resolveu mais dar um bodo a 300 pobres que será distribuido tambem na Administração do Concelho no dia do Ano Novo e para o qual serão distribuidas as respectivas senhas pelos membros desta Comissão.

Em breve serão dadas ao publico as impressões que tem colhido acerca da forma como têm decorrido os seus trabalhos para a montagem duma Sopa dos Pobres nesta cidade.

Sorte Grande

Todos os grandes palpites desapareceram com a chegada do telegrama anunciador do numero da sorte.

Quantos sonhos doirados se não transformaram em fortes pesadelos.

Tenham paciencia! A sorte é para os outros.

Mas não percais a esperanca, para o ano talvez ela vos bafeje.

«Povo Algarvio»

Deseja a todos os seus presados Colaboradores, Assinantes e Anunciantes um FELIZ ANO NOVO.

Arabescos

Noite de Natal

Noite de Natal... Ambiente de alegria ruidosa que a falta de um Jazz género Josefina Baker não conseguiu ofuscar.

Perpassam pares com requiebrados lânguidos dum tango sentimental e adivinham-se pelo balbuciar dos lábios de alguns rapazes, pequenas palavras de amor que quasi sempre são o primeiro elo da cadeia, que há de ligar pela vida fora duas existencias, que algumas notas de musica aproximaram numa noite de festa.

Mães... mocidade já distante em cujo olhar perpassam reminiscências do passado, lembranças dum amor longinquo que o rolar do tempo se encarregou de ir esfumando como nuvem levada pela brisa numa fria manhã de Dezembro.

Nestas noites, quantos flirts, quantos idilios se esboçam e quantos se apagam motivados por um arrufo de namorado que uma questão futil original... Sabe-se lá!... Cupido de tudo é capaz depois que o ensinaram a andar de avião e guiar tão facilmente um auto como outrora no Velho Século XIX, o fazia com uma tipoia.

Já se houvem o estalar das rôllhas nas garrafas de Champagne e nas taças começa a correr a branca espuma do vinho do amor.

Pelas mêsas á bôcas que sorriem como se as suas ocupantes pretendessem, primeiro que tudo, mostrar-nos o marfim dos seus dentes de luz e erguem-se brindes ciciados quasi em segredo, ou por um simples olhar que muitas vezes traduz mais, que a retórica eloquente dum Guido da Verona.

Vai-se esgotando o Champagne nas taças e com ele os nossos tédios e preocupações, enquanto a alegria renasce e se refresca. E' a hora da felicidade...

Agora leitor: Tu, que nestas noites evocadoras do nascimento do Deus Menino te encontras sentado a uma mêsas, rodeado de uma esposa amante e duns filhos obedientes; tu, que tens na tua frente um opíparo prato com que satisfazer o teu apetite; tu, que encontras-te sempre um copo de licôr que te elevasse ás regiões quiméricas; tu, leitor, volve os olhos para as pobres que não tem como passar esse dia, e em cujos lares nem um sorriso se adivinha nessa noite de festa.

Peor ainda que a indigência moral de quem, tendo tudo, não tem um ente de familia que o acompanhe numa noite de Natal.

Dezembro de 1934

Bêta

Festas em Benefício da Comissão de Assistência

Por motivos estranhos á sua vontade, especialmente pela demora na apresentação das notas de credito para serem saldadas, só agora a Comissão que promoveu estas festas pode apresentar as suas contas:

RECEITA

Jardim e Ciclismo . . . 14.217\$35
Teatro 1.567\$50
Subsidio da Camara Municipal 1.300\$00

17.084\$85

DESPEZA 14.409\$92

Receita Liquida . . . 2.674\$93

Os documentos de despeza estão á disposição de quem os quizer vêr na redacção deste jornal.

A Comissão agradece mais uma vez reconhecidamente a boa vontade que encontrou da parte do publico e das autoridades. Salienta o facto de alguns dos seus credores, em especial o sr. Marcelino Galhardo atendendo ao fim de Assistência das Festas, considerar liquidado o seu credito, o que demonstra da sua parte uma boa compreensão do que é a caridade. Oxalá todos o compreendessem.

Apezar de todos os dissabôres que encontram todos os que se propõem realizar emprezas desta ordem, a Comissão considera-se bem recompensada pelo resultado brilhante representado pela receita bruta. Outro tanto não dirão os pobres ao repararem na receita liquida.

Joaquim Maria Galhardo

Tendo sido promovido a tenente este nosse amigo e colaborador o «Povo Algarvio» envia-lhe sinceros parabens.

T. S. F.

Avoluma-se cada vez mais o numero de protestos dos senfilistas contra os ruidos de certos motores que, todas as noites, os obrigam a interromper as audições.

Como aqui na terra só se fazem as coisas por obrigação, seria bom que se fizesse nova exposição á Inspeção dos Serviços Radio-Elctricos.

Isto, tal como se manteve até aqui, não pode continuar porque não só prejudica os possuidores de aparelhos receptores de T. S. F., como as casas que os vendem que, a continuar assim, não vende um unico aparelho, pois parvo será o que o vá obter, tendo a certeza de que só poderá ouvir deficientemente.

BARBEARIA LIZ

de Ladislau Santos

Magnifico corte de cabelo por artista especializado e esmerado asseio.

R. do Correio Velho, 15—TAVIRA

Club Recreativo Conceiçanense

CONCEIÇÃO

Realizou-se no dia 23 do corrente a assembleia geral deste Club, para a eleição dos novos corpos gerentes, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia Geral: presidente, Manuel Gil Cardeira; 1.º secretario, José Manuel Fernandes; 2.º secretario, Jacinto Pereira Guerreiro.

Concelho Fiscal: presidente, Manuel de Lima; secretario, Manuel José Vasconcelos; relator, Jerónimo Antonio Canau; suplentes, Aureliano Verissimo da Silva e José Antonio d'Oliveira.

Direcção: presidente, Valentim da Silva Fernandes; secretario, Manuel Francisco Paleta; tesoureiro, João d'Horta Junior; vogais, José Geraldo Leiria e Manuel Maria Fernandes.

As ultimas

Ao surgir o Ano Novo, Cá a Redacção do Povo, Deseja prosperidades Aos seus colaboradores, Assinantes e leitores De quaisquer localidades.

Juizo do Ano

Sempre há festas da cidade, Acaba a mendicidade, E o Liceu vem afinal; Pra há consolar muita gente Deve chegar o regente, Pr'á Banda Municipal.

Serão postos ás esquinas, Das artérias citadinas, Policias sinaleiros, Pr'á amedrontar os Trindades Que em grandes velocidades, Partem a pinha aos parceiros.

A carroça celular, Tortura atroz dos rafeiros, Que há muito está condenada Pela massa popular, Para treino dos bombeiros Há-de ser incendiada.

Depois de ser aplicada Por desleixo ou infracção Alguma multa avultada; Será feita a caiação Das casas de habitação.

E tambem para livrar, Esta terra do apatismo, Começará a obrar A Comissão de Turismo.

Mavires

Pró - Inválidos do Comércio

Realizou-se, como estava anunciado na escola Jara desta cidade, na noite de 25 do corrente, o baile em beneficio do cofre da Associação dos Inválidos do Comercio. A esta festa de beneficencia assistiram não só muitas familias de comerciantes como algumas senhoras da nossa melhor Sociedade.

A sala que estava bem iluminada e ornamentada com gosto tornava o ambiente agradável.

O baile que desde o seu inicio decorreu muito animado, só teve o seu terminus a altas horas da madrugada. Com raras excepções duma ou outra pessoa menos acessível em contribuir com o seu óbulo para obras desta natureza, tudo o mais correu bem.

Duma maneira geral o significado destas festas foi bem interpretado por todos sendo bem recebidos os grupos de gentis meninas que percorreram a cidade na ardua tarefa de angariar donativos.

PREÇOS dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sêcos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$50
Cevada	10\$00
Aveia	8\$50
Feijão	44\$00
Grão	26\$00
Ervilha	14\$00
Fáva	16\$00
Amendoa côca 15 ^k .	42\$00
» dura » .	22\$00
» molár » .	29\$00
Alfarroba 60 ^k .	30\$00

Ovos, \$510 a duzia.

Vende-se em Tavira

Um predio com primeiro andar situado na rua José Pires Padinha, com frente tambem para a rua Doutor Parreira. Bom rendimento.

Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Farroba Estola, Tavira rua José Pires Padinha n.º 28.

Noticias Pessoais

Aniversários

Em 30 de Dezembro—D. Maria João Fagundes Peres Bandeira, sr. Manuel Sabino Costa Trindade e o menino Jaime Luis Custodio Santos Pires.

Em 1 de Janeiro—Mle. Isabel da Silveira Vargens, D. Maria Eduarda Cordeiro Conceição e o sr. Joaquim do Carmo Figueiredo.

Em 2—O sr. José Augusto Batista Pires.

Em 4—D. Rosa Fagundes Peres, Dr. José Augusto Soares de Matos e os srs. Manuel Solesio Padinha, Amadeu da Silva Fernandes.

Em 5—O sr. José Vaz Madeira.

Partidas e Chegadas

No goso de licença encontra-se nesta cidade onde veio passar as festas em companhia de sua familia, o nosso conterraneo e assinante sr. Julio Lopes Cordeiro Peres, aspirante de finanças em Alcoutim.

—Está em Tavira, a férias, acompanhada de sua Ex.^{ma} Mãe, Mle. Maria Ana Magalhães, aluna da Faculdade de Medicina de Lisboa.

—Encontram-se tambem nesta cidade a férias, os srs. Rogerio Cansado, aluno da Escola Militar e Fausto Cansado, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa.

—Em férias, tambem estão em Tavira os srs. Jorge Braz, aluno da Faculdade de Medicina de Lisboa, Sebastião Centeno, de Coimbra e Joaquim Teixeira, da Faculdade de Direito de Lisboa.

—Chegou de Lisboa, na companhia de sua Ex.^{ma} Mãe e Irmã, o sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos.

—Regressou de Lisboa o sr. capitão Filipe Ribeiro.

—Acompanhado de sua Mãe, sr.^a D. Virginia Chaves Ramos, encontra-se em Tavira, o aluno do Colegio Militar sr. Jusiano Chaves Ramos.

—Partiu para Marinha Grande, em visita a seus filhos, o sr. capitão Manuel Luis Baptista Marçal.

—Está em Tavira a férias, o sr. Eduardo Dores, professor estagiário de Canto Coral, do Liceu Normal de Lisboa.

—Na companhia de seus avós, chegou de Portel, o sr. Manuel Zarco.

—Encontra-se em Tavira, o sr. Eduardo Mansinho, aluno da Faculdade de Direito e nosso apreciado colaborador.

—Partiu para Lisboa, a sr.^a D. Maria Sebastiana Cansado.

—De licença, encontra-se nesta cidade, o sr. alferes d'Artilharia, Joaquim Telo.

—Em visita a seus pais, esteve em Tavira, o sr. capitão de Engenharia Manuel Guimarães.

—Está em Tavira, o sr. Dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

—Com sua esposa, está em Tavira, o sr. Dr. Francisco Portilho, Juiz de Direito em Loulé.

—Chegou de Coimbra na companhia de sua esposa, o sr. João Centeno, aluno da Universidade.

—Em visita a seus pais e irmãos, chegou de Setúbal, o sr. Antonio Rocha.

—Chegou de Lisboa, o sr. Alfredo Vidal.

—Na companhia de sua filha, chegou de Lisboa a sr.^a D. Berta Padinha.

—Regressou a Tavira, com sua esposa e filhos, o sr. João Fernandes, 2.º sargento reformado.

—Tambem em goso de férias, se encontram nesta cidade, os alunos do Colégio Militar srs. Rui Aboim Ribeiro, Sebastião Ribeiro Galvão e Gilberto Abrantes, e do Liceu Central de Faro, o sr. Alvaro Ribeiro Judice.

—Em goso de férias, encontram-se em Tavira, os srs. Joaquim Judice Cavaco, aluno da Escola Militar e João Estevão Guimarães, aluno da Faculdade de Sciencias, de Lisboa.

—Encontra-se em Tavira, o sr. tenente de Artilharia, João Pedro de Matos.

Pedido de Casamento

Em Vila Nova de Cacela, pela sr.^a D. Rosa Molarinho, foi pedida em camento para seu filho sr. José Gabriel Molarinho Jacinto, a sr.^a D. Armanda da Silva Conceição, filha do sr. João Rodrigues da Conceição, comerciante e da sr.^a D. Maria do Espirito Santo da Silva Conceição.

DR. JAIME SILVA

MEDICO - CIRURGIÃO

Rua Dr. Parreira, 11

TAVIRA

Tremor de Terra

Na sexta-feira passada, pelas cinco horas sentiu-se nesta cidade um tremor de terra durante uns três segundos, de direcção nortel-sul.

“Americana”

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Tendo sido reconhecida pela Camara Municipal, a necessidade que havia em fazer-se certos reparos na iluminação citadina, deliberou, esta não só mandar colocar todas as lampadas que faltam, não fazendo excepção do lampião do Campo dos Martires da Republica, como tambem pôr globos de vidro, reflectores e reparar as baixadas dos particulares, que se encontravam, muitas delas, já sem isolamento algum.

Oxalá que as mãos criminosas de muitos filhos da noite deixem permanecer por longo tempo, as lampadas em socego, e não dêem a mostrar mais uma vez a aversão que nutrem por tudo o que é bom e digno duma cidade civilizada.

Promoções

Pela ordem do exercito foram promovidos a tenentes, a semana passada, os nossos assinantes srs. alferes José de Sousa Regato Junior e Izidoro da Palma, que estão a prestar serviço no Regimento de Infantaria n.º 4.

Apresentamos as nossas felicitações.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos

— Tavira —

GEIAS E PETISCOS

só na casa dos PITÉOS

de José Fonseca Farroba

UNICA NO GÊNERO

R. do Correio Velho, 5—TAVIRA

VENDE-SE

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado alpendre e casa para despejo na Rua Almirante Candido dos Reis N.º 159, vulgo S. Lazaro, e outra pequena na Travessa das Figueiras N.º 20.

Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranjo Conceição—Tavira.

PRAIA

Vende-se um predio na praia Medo das Cascas, com seis compartimentos e dois terraços.

Trata-se com Manoel Joaquim Horta—Tavira.

VENDE-SE

1 motor de 8 H. P. a oleos, e uma bomba de 4 p. para tiragem de agua.

1 aeromotor ligado a um engenho.

Dirigir-se a—Antonio Marques Trindade—Tavira.

Antonio Ramos Dias

OURIVES

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Rua da Liberdade n.º 19

TAVIRA

Anunciar no
“Povo Algarvio”
é ter a certeza de exito

Ceatro Popular

Hoje temos «Sonho de Gloria» divertida comedia musical em 8 partes, filme maravilhoso n'um conjunto de mulheres deliciosas, canções belas e dotado de todos os atrativos que nos faz sonhar. Este filme ainda não foi estreado em Lisboa.

Excelente interpretação dos geniais artistas Jack Oakie, Jack Haley e Thelma Told.

Da composição d'este belo programa, faz parte a farça em 2 partes «Bons Dias», filme de agrado absoluto.

Terça-feira (Ano Bom)—Outra lindissima opereta «Granadeiros do Amor» filme falado e cantado em espanhol com deliciosa musica e a voz maravilhosa e encantadora do celebre e simpático galã brasileiro Raul Roulim.

Quinta-feira—Um admiravel programa constituído pelo drama: «O Impedido» e a comedia de aventuras: «A Medalha Misteriosa».

O drama, em 7 partes, falado e cantado em francês é um excelente filme de entreccho romantico com imagens de excepcional beleza, muito harmonico, enfim cheio de qualidades que certamente devem interessar o espectador, pois realmente o filme é bom.

A comedia, no genero, é uma boa produção, em 6 partes, de heroicas e audaciosas aventuras.

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessaria.

Nesta redacção se informa.

Mendonça & Cipriano

CASA DE BICICLETES

Aluguer e concerto de bicicletas, pintura a pistola pelo especializado artista Cipriano Ramires—R. da Liberdade, n.º 36—Tavira.

CASA

Vende-se. Compõe-se de duas moradias com altos, baixos, quintal, armazem e cocheira e entrada pela Calçada da Galeria, N.ºs 4, 6 e 8 e Rua da Fonte, N.ºs 19, 21 e 23.

Tratar com Francisco José Ramos, Rua Almirante Reis—Tavira.

Bons impressos e carimbos

a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal “Povo Algarvio”.

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

VILA NOVA DE CACELA

Já sabem?

Pão bom, saboroso
e de 1.ª qualidade

SÓ NA

Padaria Progresso
DE
Brites da Conceição Martins

A nossa divisa é uma só:
SERVIR BEM E BARATO!

Viuva Dourado & C.ª

a mais antiga casa desta vila

FUNDADA EM 1897

Mercearias

Cereaes

Licôres e

Panificação

Deseja aos seus Ex.ªs Clientes
Boas Festas e um Ano Novo
cheio de prosperidades.

Arte • Higiene • Conforto

— NA —

Barbearia Higienica Cacelense

DE

José da Silva Trindade
VILA NOVA DE CACELA

Deseja a todos os Ex.ªs Clientes
e Povo de Cacela, festas
alegres e um Bom Ano Novo.

Agência do «Século», «Ciné-
filo» e «Modas e Bordados»

Serafim de Sousa Dias

Mercearias e Bebidas

Praia da Manta Rôta
Vila Nova de Cacela

Francisco Mendes Tengarrinha

Comissões e Consignações
Adubos, Cereaes,

Frutos e Conservas
Exportação e Importação

Vila Nova de Cacela

A indole do seu povo — A mo- cidade — O seu commercio e as suas aspirações

VILA NOVA DE CACELA—antiga cidade de Cacela, conquistada aos mouros por Don Paio Peres—que por Dec. 12.978 de 6 de Janeiro de 1927 foi elevada á categoria de Vila pelo seu illustre filho e Ministro do Interior—n'aquelle tempo—Dr. José Ribeiro Castanho; é hoje, de facto, uma terra que—mercê do esforço do seu povo—possui actualmente um regular desenvolvimento Commercial e Industrial, que sómente a ele se deve.

Vila composta de 5.000 habitantes, na sua maioria, gente do campo e do mar. A sua maior fonte de riqueza provém do campo, da fertilidade das suas terras e do seu vastissimo e belo arvoredado—amendoa, figo, alfarroba e azeitona—onde, no seu amanho e cultura, se empregam todo o ano alguns milhares de habitantes. Possui actualmente algumas dezenas de estabelecimentos de fazendas e mercearias, que honram a sua terra. Uma moagem—actualmente fechada; uma bellissima e linda Praia, com a sua Comissão de Iniciativa, cujo Presidente, é o nosso digno e considerado patricio Dr. Luiz Medeiros Antunes, a quem se deve o seu desenvolvimento e o ótimo Casino que ella possui. Um partido médico—iniciativa de uma duzia de Cacelenses—que desde há muitos anos está entregue á proficiente e esmerada competencia do Ex.ªo Doutor José Vasco Nunes, que mercê dos seus belos dotes de intelligencia e coração generoso—soube conquistar o povo desta freguesia, tendo em cada habitante um amigo. Os *almas fortes* da creação do partido médico, foram os srs. Augusto da Silva Reis e João Rodrigues da Conceição.

A sua Estação Telefone-Postal atendendo ao serviço que hoje tem, já faz sentir a necessidade de um distribuidor rural e ainda o desenvolvimento comercial que a Vila possui, tambem ali se deviam emitir vales e proceder-se a cobranças, beneficiando imenso o seu povo.

Alem disto tudo, possui ainda uma farmacia, um Cine-Teatro, padarias e boas barbearias e três talhos de carne.

Todos os anos se exportam centenas de toneladas de frutas verdes e sêcas para diferentes partes do Paiz e estrangeiro, tendo o ano passado começado a exportar para os mercados de Londres, grande quantidade de uva, que as há muito boas.

Tudo isto indica o seu valor e progresso e demonstra as qualidades que ella tem para poder vir a ser num futuro muito próximo um freguesia importante.

Povo de indole ordeira, humilde e trabalhadora. Uma coisa só o preocupa: *trabalho e pão*. Ainda bem o dia não desponta, de enxada n'uma mão e cêsto n'outra—muitas das vezes, ou quasi sempre—o conduto é só pão ás sêcas, eil-os a caminho da conquista dos *cinco escudos*, sustento das suas familias.

Coitados! Muito podem eles ainda, comen-

do só pão e alguma sardinha rancênta e estivalda!

A sua colonia maritima, tambem era bem numerosa. Empregavam-se nas almadrabas e galeões em Espanha. Hoje, só um ou outro consegue ali colocar-se.

Empregam-se tambem muitos deles na pesca de arrasto na zona que compreende o Cabeço e Monte Gordo, arriscando, por vezes, a propria vida.

Antigamente e ainda hoje mesmo, bailes e festas que se realizaram, *marcaram*, deixando a todos os que a ellas assistiram, gratas recordações. Não só pela elegancia e atração de que eram revestidas, como tambem pela animação e grande alma que a mocidade lhes imprimia. Houve um tempo em que isso parou. Dir-se-ia que os novos tinham emigrado ou então tinham sido tocados pela onda—prejudicial e nefasta—do indifferentismo.

Mas, eil-a, novamente a reagir e a pretender restaurar os quadros fulgurantes e resplandecentes de beleza e alegria que os seus antepassados lhes legaram.

A nova Sociedade, os bailes no Cine-Teatro Cacelense, o Grupo Musical e de Amadores de Teatro, assim o afirmam.

De há muito que esta terra aspira a um Mercado, decente e próprio, porque aquelle onde se vende o peixe e hortaliça, é indecoroso e anti-higienico.

E' que no gráu de civilisação em que Cacela se encontra, merece e é justo que lhe dêem um Mercado com condições melhores do que aquelle que tem.

Tambem há a necessidade dum edificio escolar, com salas amplas e cheias de luz; material moderno, que ofereça um certo conforto e higiene compatíveis com o papel a que se destina. A ligação da estrada do Pocinho á Corte Antonio Martins, que faz muita falta; uns simples candieiros de petroleo na area mais central da Vila, á semelhança de outras freguesias nossas visinhas e a Casa do Povo, baluarte de protecção á classe rural.

Tais são as velhas e legitimas aspirações deste bom povo.

Tudo ou quasi tudo isto se conseguiria se, todos os seus filhos, dentro da mais completa União, tanto os ausentes como os que nela residem, enfrentassem a sério os seus melhoramentos e necessidades, acabando-se com as dessidencias e o indifferentismo.

A Junta de Freguesia tambem devia envidar os seus melhores esforços nêsse sentido, criando receitas e pedindo a participacção do Municipio e do Estado.

Enfim, todos por um e um por todos, devem pugnar e baterem-se pela mesma e unica divisa: *Por Cacela*.

L. S. P.

ÉCOS = NOTICIAS = COMENTARIOS

Esclarecendo...—Em virtude do Ex.ªo Director deste jornal não permitir que se levantem polémicas em torno do assunto que tratei n'uma das ultimas correspondencias, que deu origem á *Explicação*, publicada neste jornal a semana passada, cumpre-me agradecer aos nossos estimados amigos, as provas de consideração que nos deram.

A récita de beneficencia—Por factos de força maior não se realizou a récita de beneficencia que um grupo de rapazes pensava levar a efeito para o Ano Novo.

Ficou, pois, resolvido que a récita se leve a efeito passado o Carnaval, começando os ensaios depois do Ano Novo. Aproveitamos a occasião para felicitar-mos os componentes do Grupo, pelo seu primeiro exito que tiveram, na escolha e completa adesão do grupo de gentis senhoras que amavelmente se prestaram a colaborar em tão simpatica como altruista festa.

Quando aqui há tempos, ao termos conhecimento do que pensavam fazer, plenamente de acôrdo, fizemos um apelo ás mulheres desta Vila, já sabiamos que para uma festa desta natureza é para o fim que se destina; elas não deixariam de prestar o seu valioso concurso.

Regosijamos pois com o facto. São dignos dos nossos louvores.

Uns e outros animados das melhores intenções vão trabalhar para o seu exito completo.

A nova Sociedade—Para festejar a inauguração da casa onde de futuro se deve instalar a nova Sociedade Recreativa, o seu proprietario Jacinto Pereira Guerreiro, fez distribuir convites para um baile que ali realisa pelo Ano Bom.

A sala de baile que se encontra artisticamente arranjada e bem assim todas as suas dependencias, para receber galhardamente todos aqueles que foram convidados, deve-se ao esforço persistente e trabalhador daquele nosso amigo.

Oxalá todos aqueles—novos como ele—compreendam o significado deste seu gesto, que só demonstra o grande desejo de ver a sua terra enfileirar ao lado das grandes Vilas do Paiz, marchando na vanguarda do progresso.

Mais se podia fazer, se os *deventores das notas*... lhe seguissem o exemplo.

Intelizmente não sucede assim!

O Natal e os pobres—Realizou-se no passado domingo no Cine-Teatro, sob a presidencia do Ex.ªo Sr. Dr. José Vasco Nunes, que teve a secretaria-lo o Reverendo Terramoto e D. Julita Romão Bandeira, o bôdo aos pobres e a distribuição de roupas ás creanças necessitadas em numero de 70.

O Teatro encontrava-se repleto de povo, aqueles que ali foram receber a esmola e outros que foram a assistir áquella simpatica festa.

As roupas foi oferta da Juventude Feminina Catolica.

O bôdo aos pobres foi dado pela Junta de Freguesia.

Discursaram, proferindo palavras alusivas ao acto o Sr. Dr. Nunes, Prior Terramoto e D. Julita Bandeira, esta ultima, da Juventude.

Prossigam sempre na senda do bem contra o mal, são os nossos votos.

A Casa do Povo—Consta-nos terem-se encetado dermarches para a sua creação.

Oxalá que tal não venha a succeder, pois que a creação da Casa do Povo nesta freguesia—bem grande e rica—impõe-se.

Ella é necessaria e util ás gentes do campo, tanto ricos como pobres, sobretudo, por corresponder ás necessidades das nossas populações ruraes, por definir uma formula de associação, que a elles interessa.

Ella contribue para que as massas ruraes vejam a sua velhice defendida, protegida a invalidez, socorrida quando desempregados, elevar o seu nivel de instrução e de educação. Iniciarem-se na pratica sadia dos desportos e a apren-

Vêr e Crêr

SÓ NO

Centro Comercial Cacelense

Fazendas e Mercearias

Grande sortido de vidros e esmaltes

BOM E BARATO

Tudo o mais são cantigas!!!

Licôres, vinhos do Porto e da região.

Dêem-nos, pois, o favor da vossa visita, para verem, acreditarem e comprarem.

ROBERTO FONSECA

Farmacia Campos

DIRECTOR TECNICO

Armando de Campos Palermo

Farmacêutico diplomado com
o curso superior

VILA NOVA DE CACELA

Especialidades Nacionais e Estrangeiras
OXIGENIO MEDICINAL

ESTERILISAÇÕES

ANALISES DE URINAS

PERFUMARIAS

Manuel Cristiano Gracio

é quem vende melhor e barato: Fazendas, Mercearias, Vidros, Esmaltes, Licôres e bom Vinho da região.

Leitos de ferro para crianças e adultos a preços convidativos.

Visitem pois a minha casa!

Antonio Rodrigues Cabanita

BARBEIRO

E' quem melhor serve e mais clientela tem
Estrada da Manta Rôta

Bom material e grande
sortido de perfumarias.

Cortes de cabelo a senhoras, os mais modernos.

EXECUÇÃO ESMERADA E HIGIENICA

ISTO DIZ TUDO!!!

Boas festas e um Ano Novo cheio de prosperidades aos Ex.ªos Fregueses e Povo de Vila Nova de Cacela.

Atenção!!!

As melhores novidades e o maior e mais completo sortido de fanqueiro e retrozeiro, encontra V. Ex.ª na antiga e acreditada casa de

João Rodrigues da Conceição
em Vila Nova de Cacela

ou na Sucursal no sitio da Altura,
Concelho de Castro Marim

Sortido completo de
miudezas e mercearias.

derem amarem mais e melhor o seu torrão natal.

Os proprietarios, ou seja—os patrões—tambem têm garantias com a sua creação.

Justo é, pois, que em torno desta iniciativa, haja a maior União e Disciplina possivel, para que seja um facto—*A Casa do Povo em Cacela*.—C.

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira **JOSE VIEGAS MANSINHO** Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,
Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

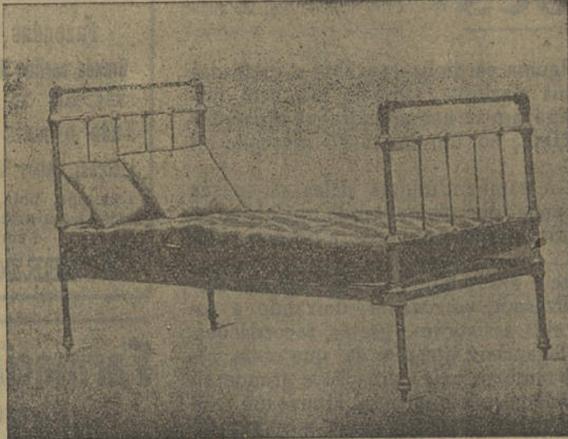
(Novo modelo)

Acabamento
inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de
toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias
de madeira
de SALA em fina
talha

de CASA DE JANTAR
em nogueira e freijó.

Psichés, Camas, me-
sas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta
secção por pre-
ços exceccional-
mente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM E MASSAS

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos
pelos processos mais modernos

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das repu-
tadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Fran-
cotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder
Freres, Browning, Winchester, Ugarte-
cheia, Sarrasqueta, etc:** Carabinas automaticas,
Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a
única arma que se pode usar sem licença Pistolas LONGINES

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES
Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 HUILE

E' este o fimlo que um quimico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corren-
te ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede tóda a expectativa,
ilmina completamente tóda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao
mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE — José Viegas Mansinho — TAVIRA — Telefone N.º 40

José Maria do Nascimento

Casa de Moveis

Avenida 1.º de Maio — TAVIRA

Venda de moveis a prestações

com bonus

Esta casa acaba de abrir uma ins-
crição para venda de mobili-
ario a prestações, com bonus.

As prestações serão de 10\$00 sema-
nais num total de 50 semanas, rece-
bendo cada participante no acto da
inscrição um numero (01 a 100 á es-
colha.

Qualquer dos participantes que du-
rante o pagamento das prestações lhe
coincidir a dezena do 1.º premio da
Lotaria de Lisboa com a dezena do
seu numero de inscrição tem direito a
receber variado mobiliario a sua es-
colha com excepção do da ultima pre-
stação, que beneficiará, recebendo um
guarda vestido com espelho, no valor
de 700\$00, sem qualquer acrescimo.

Paulino &
Graça, L. da

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

Cunha & Dias, L. da

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

A Comercial

— DE —

José do Carmo

Artigos de Fanqueiro, Re-
trozeiro, Modas e Confecções

Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

MOBILIARIO

Vendem-se duas mobílias
de sala, um cofre á prova de
fogo e outros artigos de mo-
biliario.

Quem pretender pode di-
rigir-se á Rua da Liberdade
n.º 67 desta cidade.

VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quin-
tal na Rua dos Moiros, N.ºs 16,
18 e 20 — Tavira. Trata-se com
Victoria de Jesus Martins, Rua
Filipe Alistão, N.º 70 — Faro.

Propriedades

Vendem-se em comum na
freguesia de Vila Nova de Ca-
cela, as seguintes propriedades:
Colaço, Sesmarias, Bornacha e
Alacém, as quais são pertenças
do mesmo, excepto o usufruto
das duas ultimas.

São vendidas em condições
especiais para não lezar me-
nores.

Quem pretender, dirija-se a
Eugenio Rodrigues Madeira —
Colaço — Vila Nova de Cacula.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas
do Gesso (Capelinha). Contem
528 arvores sendo 294 alfar-
robeiras. Tem três moradias.
Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Ro-
drigues Martins — Tavira.

Motores Maritimos e Industriais

"Skandia"

"Bandonin"

"Atlantic"

"Archimedes"

Agente:

Antonio Marques Trindade
TAVIRA

A Competidora
DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios
para Homem e Senhora
Algodões e Chapelaria
Capas Alentejanas
e Sobretudos

É a casa que mais barato
vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29
TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras, Ferro, Aço,
Ferragens e Quinquilharias

Vidros,

Cimento

e Gesso

Completo sortido de
Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A
TAVIRA